ECOESCOLAS

PROJETO " A BIODIVERSIDADE NA MINHA ESCOLA"

PLANO DE AULA

A- IDENTIFICAÇÃO DA AULA

1- **TEMA**: Biodiversidade. Relações entre os seres vivos, numa perspectiva de sustentabilidade ambiental.

2- INTRODUÇÃO:

A biodiversidade, entendida como a diversidade de formas de vida, é condicionada por factores bióticos e por factores abióticos que interagem para o equilíbrio dinâmico dos ecossistemas. Pretende-se, com esta aula, que os alunos compreendam a importância da biodiversidade e das relações bióticas para a qualidade ambiental.

3- ANO DE ESCOLARIDADE: 8ºano

4- OBJETIVOS, CONHECIMENTOS E COMPETÊNCIAS A ATINGIR:

- conhecer exemplos de biodiversidade
- compreender a importância da biodiversidade
- formular questões-problema.
- estabelecer planos de investigação para dar resposta às questões-problema formuladas.
- investigar interacções entre os diferentes seres vivos.
- fazer registo de observações, sob diferentes formatos

5- DURAÇÃO DA AULA: 100 minutos

B- PREPARAÇÃO

1- ANTES DA AULA:

- Fazer um breve reconhecimento do espaço a explorar, com os alunos.
- Dar informações sobre o uso do material disponível.

2- NOTAS IMPORTANTES:

- Chamar a atenção dos alunos para a necessidade de respeitar a Natureza, tendo o mínimo de interferência na dinâmica dos ecossistemas.

3- **RECURSOS**:

- 3.1- No exterior:
- Telemóvel com câmara e Internet.
- Aplicação "Google lens".
- Guias de campo.
- 3.2- Em laboratório:
- MOC.
- Lupa binocular.

4- ATIVIDADE:

- Num momento inicial, cada um dos grupos (3 a 4 elementos) deverá fazer o reconhecimento do espaço onde será dinamizada a actividade, registando aspectos que considera importantes no âmbito da biodiversidade (5 minutos).
- Após esta primeira abordagem, os elementos conversam entre si e elegem um ser vivo para o estudo mais aprofundado (5 minutos).
- Debruçando-se sobre o ser vivo escolhido, os alunos fazem o máximo de registos de observações (morfologia do ser vivo, características do habitat, relações com outros seres vivos...
- Nesse contexto, os alunos procedem então a breve esboço de ilustração científica do ser vivo, servindo-se de competências matemáticas (proporções, utilização de formas geométricas, escala do desenho...) (15 minutos)
- Formulação de questões-problema, pelos alunos, relativas ao modo de sobrevivência do ser vivo (necessidades de alimento, de temperatura, de luz, de água, formas de obter alimento, reprodução...) 10 minutos
- Elaboração, pelos alunos, de um plano de investigação para dar resposta às questões formuladas na ficha de campo fornecida 10 minutos
- Investigação no local, com registo de interacções do ser vivo com o meio externo, numa perspectiva de sobrevivência 40 minutos
- A professora conclui a aula, enfatizando a dependência de todos os seres vivos dos factores ambientais e da comunidade onde estão inseridos 5 minutos

6-	AVALIAÇÃO:			
U-	Interesse demonstrado/curiosidade científica: 20%			
	Dinâmica do grupo de trabalho: 20%			
	Preenchimento da ficha de campo: 60%			
	C- APÓS A AULA			
	1- PARTILHA DE RESULTADOS:			
	- Elaboração de poster			
	- Ficha sobre o ser vivo escolhido			
	2- ATIVIDADE COMPLEMENTAR: comunicação científica.			
	- Apresentação do poster à turma			
	3- INFORMAÇÃO PRÉVIA PARA PROFESSORES/RECURSOS:			
	Trabalho em Laboratórios escolares da paisagem.			
	4- REFERÊNCIAS/BIBLIOGRAFIA:			
	- tese			
	-artigos LEP			
	ANEXO E' la la como			
	ANEXO: Ficha de campo			
	Identificação/descrição do ser vivo:			
	Local onde se encontra:			
3-	Classificação do ser vivo de acordo com a aplicação Google lens (nome comum e nome científico).			
4-	Breve esboço de ilustração científica do ser vivo.			

_	Caraterização do habitat onde se encontra:
5-	Caraterização do nabitat onde se encontra:
5-	
	Questões-problema relativas ao seu modo de sobrevivência:

7-	Plano de investigação (Introdução , metodologia, resultados, conclusões)
-	Tiano de investigação (introdução , inetodologia, resultados, conclusões)
3-	Plano de comunicação científica dos resultados da investigação realizada.
	, <u></u>